

Compreensão escrita

Complete este texto retirado da revista portuguesa "Expresso" com as expressões abaixo relacionadas (veja o exemplo). Atenção: há expressões que não completam o texto.

Ribeira uma saudade que fica

Longe vão os tempos em que no maior mercado da cidade se vendia uma dália por um tostão. É a recordação que fica para uma casa que chegou ao fim.

Quando as pernas lhe obedeciam à vontade, Justino Andrade encarregava-se pessoalmente de tratar as flores e de as arrumar na **exemplo**. A idade roubou-lhe esse privilégio. A má circulação forçou-o a ocupar um mero posto de observação, pelo que agora vem do Montijo, mas limita-se a acompanhar **1**, herdeiros de um negócio que ele – como fundador – instalou no Mercado da Ribeira há praticamente 60 anos.

“Sou o último que por cá anda”, constata **2**, “os outros todos da minha idade já abalaram”. Não há dúvida. O senhor Justino é um resistente. Com 88 anos, vem do tempo em que as flores se transportavam com **3**, as camélias em cestinhas e as dalias custavam 15 tostões a dúzia. As variedades apuraram-se. As estufas trouxeram o milagre das flores todas, **4**, mas nem isso impediu que o Mercado envelhecesse com ele.

Sentado entre flores: **5** de um lado e uma caixa de gerberas de outro, enquanto os compradores não chegam, Justino Andrade partilha memórias. Nasceu em Trancoso, terra de onde nunca teria saído não fosse **6**, rebento único que veio para Lisboa estudar, aproveitando **7** na casa de um tio: “Qual era o pai que não vinha também?”. A pergunta morre sem resposta. O senhor Justino apressa-se a explicar que a história das flores foi entusiasmo de um parente que lhe meteu na cabeça a ideia de plantar **8**.

São seis da tarde. A campainha toca e abrem-se os portões do Mercado da Ribeira. **9** apressa os vendedores, atarefados em libertar dos caixotes vazios as zonas de passagem. Em menos de cinco minutos todo o cenário se altera. Enche-se de gente **10**, empurram-se carrinhos-de-mão, discutem-se preços, os braços alargam-se segurando molhos de várias cores, numa agradável **11**.

exemplo: banca do mercado (A)

- | | |
|--------------------------|--------------------------------|
| B. o ano inteiro | J. o farnel bem cheio |
| C. a azáfama da família | L. o cheiro das flores |
| D. mistura de cheiros | M. fardinhos às costas |
| E. a saudade da filha | N. o eco do sinal sonoro |
| F. sem eira nem beira | O. a ausência da prole |
| G. sementes holandesas | P. o corredor da placa central |
| H. em tom de desabafo | Q. um molho de cravos |
| I. prateleiras francesas | R. a oferta de hospedagem |

Compreensão Escrita

Em cada uma das frases seguintes encontra-se em *itálico* uma expressão idiomática. Escolha, entre as quatro hipóteses dadas, a que corresponde ao significado dessa expressão.

Exemplo:

- Conhece o Dr. Pinto? É um tipo simpático e bem disposto, *fala pelos cotovelos*.

- | | |
|--------------------------------------|-------|
| a) gesticula exageradamente ao falar | () |
| b) gosta muito de falar | (X) |
| c) é gago | () |
| d) quase nunca abre a boca | () |

1. Vamos embora, que estou com *a barriga a dar horas*.

- a) estou cheio de fome
- b) dói-me o estômago
- c) já não posso comer mais
- d) estou atrasado

2. Ao sair do Clube, o Francisco já estava *com a pedra no sapato*.

- a) mostrava-se excitado
- b) ia levemente embriagado
- c) parecia bastante desconfiado
- d) sentia-se adoentado

3. Ao longo de alguns anos, a compra e venda dessas ações *foi um negócio da China*.

- a) foi um negócio pouco seguro
- b) deu enormes prejuízos
- c) ficou reservada a um grupo restrito de pessoas
- d) foi uma atividade muito lucrativa

4. Talvez por causa dos acontecimentos de ontem, esta noite *não preguei olho*.

- a) tive pouca vontade de trabalhar
- b) não consegui adormecer
- c) fui cedo para a cama
- d) dormi perfeitamente

Clau de respostes

Comprensió escrita:

1. C; 2. H; 3. M; 4. B; 5. Q; 6. E; 7. R; 8. G; 9. N; 10. P; 11. D

1. a; 2. c; 3. d; 4. b